



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

3º Trimestre 2015



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Daniilo Jorge de Barros Cabral
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	17
3. Notas Metodológicas.....	19

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.8	n.3	jul./ set.2015
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2015

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 8 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2015, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

O número trimestral de vítimas de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI em Pernambuco voltou a crescer em 2015. O fato pode ser constatado no comparativo do segundo trimestre com o terceiro (+19 casos), mas, especialmente, no confronto do terceiro trimestre de 2015 com igual período do ano anterior (+159 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado passou de 8,29 para 9,90 por 100 mil habitantes, sofrendo um aumento equivalente a 19,42% em relação ao terceiro trimestre de 2014 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando comparados os números da criminalidade violenta do terceiro trimestre de 2015 com os do terceiro trimestre de 2014 (+48 casos). Entretanto, o comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2015 revelou uma situação de estabilidade na referida RD (-1 caso). Entre julho e setembro de 2015, as 378 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 41,04% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. A RD Agreste Central continuou em 2º lugar (148 casos). Por sua vez, o Sertão de Itaparica exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI (10 casos).

A análise espacial do número de vítimas também mostrou, através da comparação entre os três trimestres de 2015, que houve redução continuada da criminalidade violenta nas RDs Metropolitana, Mata Sul e Sertão de Itaparica, ao tempo em que foi observado um comportamento ascendente nas RDs Agreste Meridional e Sertão do Moxotó.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2014 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	376	440	330	414	379	378
Mata Norte	58	56	66	87	60	68
Mata Sul	83	103	93	110	91	81
Agreste Central	109	132	103	155	156	148
Agreste Meridional	43	47	42	54	55	66
Agreste Setentrional	56	47	35	44	57	51
Sertão Central	8	8	5	10	15	13
Sertão de Itaparica	14	11	9	14	11	10
Sertão do Araripe	19	23	24	29	24	24
Sertão do São Francisco	29	29	24	44	28	49
Sertão do Moxotó	12	16	12	9	11	20
Sertão do Pajeú	21	14	19	14	15	13
Pernambuco	828	926	762	984	902	921

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2015: Agreste Central (13,28 por 100 mil habitantes), Mata Norte (11,38), Mata Sul (10,49) e Sertão do São Francisco (9,96). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão do Pajeú no trimestre analisado (4,01 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2015 com o trimestre anterior, foi constatado o aumento das taxas de CVLI apenas em quatro das doze RDs: Sertão do Moxotó (+81,25%), Sertão do São Francisco (+73,82%), Agreste Meridional (+19,71%) e Mata Norte (+13,23%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados os decréscimos mais significativos no índice de criminalidade violenta: Sertão Central (-13,59%), Sertão do Pajeú (-13,58%), Mata Sul (-11,25%) e Agreste Setentrional (-10,87%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2014 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2015

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2014			2015		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	9,83	11,47	8,58	10,71	9,78	9,73
Mata Norte	9,80	9,45	11,12	14,60	10,05	11,38
Mata Sul	10,92	13,51	12,17	14,32	11,82	10,49
Agreste Central	9,96	12,03	9,35	13,99	14,04	13,28
Agreste Meridional	6,53	7,12	6,35	8,14	8,27	9,90
Agreste Setentrional	10,06	8,41	6,24	7,78	10,03	8,94
Sertão Central	4,55	4,54	2,83	5,65	8,46	7,31
Sertão de Itaparica	9,91	7,76	6,33	9,77	7,65	6,93
Sertão do Araripe	5,95	7,18	7,48	8,99	7,42	7,40
Sertão do São Francisco	6,12	6,08	5,00	9,06	5,73	9,96
Sertão do Moxotó	5,34	7,09	5,30	3,94	4,80	8,70
Sertão do Pajeú	6,54	4,35	5,90	4,33	4,64	4,01
Pernambuco	9,06	10,10	8,29	10,64	9,73	9,90

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2015, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos resultados encontrados em igual período de 2014. De fato, transcorridos nove meses de 2015, foram computadas 291 vítimas a mais (passou de 2.516 para 2.807 casos), acarretando uma expansão de 10,31% no indicador da criminalidade (passou de 27,44 para 30,27 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em dez das doze RDs, sendo que o maior foi observado no Agreste Central (+115 casos), região com o 2º maior contingente de pessoas vitimadas (459 casos), atrás apenas da Metropolitana (1.171 casos). Ademais, no Sertão de Itaparica foi constatado o menor número acumulado de vítimas (35 casos), em substituição ao Sertão Central (**Tabela 3**).

Com relação às taxas de CVLI, merece destaque o fato da RD Agreste Central ter assumido a 1ª posição, com 41,31 casos por 100 mil habitantes, no resultado acumulado de janeiro a setembro de 2015, ficando a Mata Sul na 2ª colocação (36,62 por 100 mil habitantes). A Mata Norte ocupou a 3ª (36,03 por 100 mil habitantes), ao tempo em que a RD Metropolitana caiu para a 4ª posição (30,22 por 100 mil habitantes). A RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa acumulada de CVLI (12,98 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão Central.

Nos períodos analisados, o cálculo da variação percentual revelou que em dez RDs houve crescimento no índice acumulado de criminalidade violenta, cabendo destacar as seguintes: Sertão Central (+79,55%), Sertão do São Francisco (+43,96%), Agreste Central (+31,80%) e Agreste Meridional (+31,54%). Somente duas RDs apresentaram reduções percentuais: Sertão do Moxotó (-1,47%) e Sertão do Pajeú (-22,68%). Esta última alcançou um percentual acima da meta anual proposta no PPV (-12,00%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença		Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.146	1.171	25	2,18	29,88	30,22	0,34	1,13
Mata Norte	180	215	35	19,44	30,37	36,03	5,66	18,63
Mata Sul	279	282	3	1,08	36,60	36,62	0,02	0,05
Agreste Central	344	459	115	33,43	31,34	41,31	9,97	31,80
Agreste Meridional	132	175	43	32,58	20,00	26,31	6,31	31,54
Agreste Setentrional	138	152	14	10,14	24,70	26,76	2,06	8,34
Sertão Central	21	38	17	80,95	11,93	21,42	9,49	79,55
Sertão de Itaparica	34	35	1	2,94	23,99	24,34	0,35	1,46
Sertão do Araripe	66	77	11	16,67	20,61	23,79	3,18	15,42
Sertão do São Francisco	82	121	39	47,56	17,20	24,76	7,56	43,96
Sertão do Moxotó	40	40	0	0	17,73	17,47	-0,26	-1,47
Sertão do Pajeú	54	42	-12	-22,22	16,79	12,98	-3,81	-22,68
Pernambuco	2.516	2.807	291	11,57	27,44	30,27	2,83	10,31

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2015, os homens representaram 93,30% (2.619 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 6,66% (187 casos). Comparativamente a igual período de 2014, foram anotados 289 casos a mais de CVLI masculino e 5 vítimas a mais do sexo feminino.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos continuou concentrado na RD Metropolitana, embora tenha caído a quantidade de mulheres assassinadas na referida RD (-11 casos). Nestes três trimestres de 2015, os 1.091 homens vitimados na RD Metropolitana significaram 41,66% do total de vítimas do sexo masculino. Com relação ao total de mulheres vitimadas, a participação da RD Metropolitana foi de 42,25% (79 casos).

A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (432 casos), como do sexo feminino (27). A 3ª posição ficou com a Mata Sul: 261 vítimas masculinas e 21 vítimas femininas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de CVLI masculino (32 casos), substituindo o Sertão Central, onde não houve registro de CVLI feminino, nos períodos em pauta.

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.146	1.055	90	1.171	1.091	79
Mata Norte	180	163	17	215	198	17
Mata Sul	279	264	15	282	261	21
Agreste Central	344	317	24	459	432	27
Agreste Meridional	132	129	3	175	165	10
Agreste Setentrional	138	123	15	152	147	5
Sertão Central	21	21	0	38	38	0
Sertão de Itaparica	34	30	4	35	32	3
Sertão do Araripe	66	63	3	77	70	7
Sertão do São Francisco	82	77	5	121	112	9
Sertão do Moxotó	40	37	3	40	35	5
Sertão do Pajeú	54	51	3	42	38	4
Pernambuco	2.516	2.330	182	2.807	2.619	187

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2014 com igual período de 2015, o número de vítimas de confronto policial subiu de 19 para 32 casos (+68,42%) e o de homicídios praticados contra policiais passou de 13 para 21 casos (+61,54%). Neste ponto é importante frisar que o somatório até o mês de setembro dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,27% em 2014 e 1,89% em 2015).

No período de janeiro a setembro de 2015, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 7 e 11 casos). As RDs Sertão do Moxotó e Sertão do Pajeú não tiveram registros de vítimas de confronto policial, enquanto as RDs Mata Sul e Sertão do Araripe não apresentaram casos de policiais vítimas de CVLI, em ambos os períodos analisados. Por sua vez, na RD Sertão Central nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença Absoluta
Metropolitana	7	7	0	5	11	6
Mata Norte	2	1	-1	1	3	2
Mata Sul	1	6	5	0	0	0
Agreste Central	7	6	-1	0	3	3
Agreste Meridional	1	4	3	1	0	-1
Agreste Setentrional	0	1	1	0	1	1
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	2	2	1	0	-1
Sertão do Araripe	0	2	2	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	3	2	3	1	-2
Sertão do Moxotó	0	0	0	1	0	-1
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	2	1
Pernambuco	19	32	13	13	21	8

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. Nos trimestres analisados em 2015, a referida categoria que detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana, respondeu por cerca de 49,00% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Ademais, o número de pessoas vitimadas cresceu em todos os grupamentos de municípios, no comparativo do terceiro trimestre de 2015 com igual período em 2014: "até 20 mil habitantes" (+13 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+35 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+13 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+98 casos), sendo esta a categoria que sofreu o maior acréscimo.

Dentre os municípios com "mais de 100 mil habitantes", o Recife permaneceu em destaque no terceiro trimestre de 2015, com 140 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 61 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Caruaru (50 casos). Camaragibe e Garanhuns exibiram o menor número trimestral (9 casos, em cada). Além disso, do segundo para o terceiro trimestre de 2015, foi constatada a redução da criminalidade violenta em seis dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para o Jaboatão dos Guararapes (-21 casos), Igarassu (-11) e Caruaru (-10). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos praticamente dobrou em Petrolina (passou de 21 para 40 casos) e no Paulista (passou de 19 para 37 casos).

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2014 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	67	92	72	87	84	85
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	202	176	217	198	211
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	162	178	160	202	178	173
Mais de 100 mil hab.	408	454	354	478	442	452
Cabo de Santo Agostinho	37	32	26	37	38	35
Camaragibe	7	8	10	8	6	9
Caruaru	33	31	29	45	60	50
Garanhuns	5	8	8	10	13	9
Igarassu	15	12	11	17	25	14
Jaboatão dos Guararapes	67	106	71	75	82	61
Olinda	43	37	27	37	34	30
Paulista	29	34	24	39	19	37
Petrolina	21	19	21	33	21	40
Recife	126	146	111	153	123	140
São Lourenço da Mata	10	5	7	7	8	12
Vitória de Santo Antão	15	16	9	17	13	15
Pernambuco	828	926	762	984	902	921

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No terceiro trimestre de 2015, dos quatro grupamentos de municípios, o de maior porte populacional foi o que experimentou a expansão mais significativa na taxa de CVLI (+26,14%), quando confrontado com os resultados do terceiro trimestre de 2014 (passou de 7,92 para 9,99 por 100 mil habitantes). Já o grupamento formado pelos municípios de menor porte populacional foi o único que ostentou valores sempre inferiores à taxa estadual de CVLI, em todos os trimestres analisados (**Tabela 7**).

No comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2015, foi observada queda no índice de criminalidade em seis dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Dentre esses, cabe nomear aqueles cujos resultados foram mais impactantes: Igarassu (-44,31%), Garanhuns (-30,91%), Jaboatão dos Guararapes (-25,76%) e Caruaru (-17,10%). Por sua vez, os aumentos mais significativos no indicador da criminalidade violenta foram registrados no Paulista (+94,26%), Petrolina (+89,19%), Camaragibe (+49,62%) e São Lourenço da Mata (+49,59%).

Na categoria com “mais de 100 mil habitantes”, o Cabo de Santo Agostinho reassumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2015 (17,19 por 100 mil habitantes), enquanto Caruaru ocupou o 2º lugar (14,25 por 100 mil habitantes). Igarassu ficou em 3º, com 12,33 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes, sendo que a menor taxa trimestral de CVLI foi registrada, novamente, em Camaragibe (5,88 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2014 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2015

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2014			2015		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	6,15	8,43	6,58	7,92	7,63	7,71
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,51	10,03	8,71	10,69	9,73	10,34
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,11	11,08	9,93	12,45	10,94	10,60
Mais de 100 mil hab.	9,18	10,19	7,92	10,63	9,80	9,99
Cabo de Santo Agostinho	18,70	16,09	13,01	18,34	18,75	17,19
Camaragibe	4,65	5,30	6,61	5,25	3,93	5,88
Caruaru	9,71	9,08	8,44	12,96	17,19	14,25
Garanhuns	3,74	5,97	5,95	7,41	9,61	6,64
Igarassu	13,64	10,86	9,90	15,13	22,14	12,33
Jaboatão dos Guararapes	10,02	15,82	10,57	11,11	12,11	8,99
Olinda	11,37	9,78	7,13	9,76	8,97	7,91
Paulista	9,20	10,75	7,56	12,20	5,92	11,50
Petrolina	6,44	5,78	6,34	9,82	6,20	11,73
Recife	7,98	9,23	7,00	9,62	7,72	8,76
São Lourenço da Mata	9,28	4,63	6,45	6,41	7,30	10,92
Vitória de Santo Antão	11,08	11,79	6,61	12,43	9,48	10,91
Pernambuco	9,06	10,10	8,29	10,64	9,73	9,90

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2014 e 2015, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento mais expressivo foi observado no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde as 156 vítimas a mais implicaram num aumento de 11,51% no respectivo indicador de criminalidade (**Tabela 8**).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em nove dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”, com destaque para Caruaru (+62 vítimas), Petrolina e Recife (+33, em cada). Em termos absolutos, a retração da criminalidade violenta aconteceu em três municípios: Jaboatão dos Guararapes (-26 casos), Olinda (-6) e Camaragibe (-2).

Com referência às taxas acumuladas de CVLI, vale salientar que o indicador aumentou significativamente em Caruaru (+63,06%), Garanhuns (+50,93%), Petrolina (+49,57%) e Igarassu (+44,21%). No confronto dos dois períodos, o município que sobressaiu foi Jaboatão dos Guararapes (-11,57%), que praticamente alcançou a meta de redução do PPV.

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 54,27 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Igarassu (49,58 por 100 mil habitantes) foi o 2º colocado, enquanto Caruaru (44,40 por 100 mil habitantes) ocupou o 3º lugar. A menor taxa foi computada em Camaragibe (15,06 por 100 mil habitantes), posição anteriormente exibida por Garanhuns.

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença		Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	231	256	25	10,82	21,16	23,26	2,10	9,93
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	569	626	57	10,02	28,24	30,76	2,52	8,92
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	500	553	53	10,60	31,12	33,99	2,87	9,22
Mais de 100 mil hab.	1.216	1.372	156	12,83	27,29	30,43	3,14	11,51
Cabo de Santo Agostinho	95	110	15	15,79	47,77	54,27	6,50	13,60
Camaragibe	25	23	-2	-8,00	16,56	15,06	-1,50	-9,06
Caruaru	93	155	62	66,67	27,23	44,40	17,17	63,06
Garanhuns	21	32	11	52,38	15,67	23,65	7,98	50,93
Igarassu	38	56	18	47,37	34,38	49,58	15,20	44,21
Jaboatão dos Guararapes	244	218	-26	-10,66	36,41	32,20	-4,21	-11,57
Olinda	107	101	-6	-5,61	28,27	26,63	-1,64	-5,80
Paulista	87	95	8	9,20	27,50	29,62	2,12	7,71
Petrolina	61	94	33	54,10	18,56	27,76	9,20	49,57
Recife	383	416	33	8,62	24,21	26,09	1,88	7,78
São Lourenço da Mata	22	27	5	22,73	20,35	24,65	4,30	21,14
Vitória de Santo Antão	40	45	5	12,50	29,47	32,81	3,34	11,33
Pernambuco	2.516	2.807	291	11,57	27,44	30,27	2,83	10,31

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2015, em relação ao mesmo período de 2014, revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (+18 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+60 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+56 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+155 casos). Foi identificado o crescimento mais intenso justamente no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, o qual concentra cerca de 48,00% dos casos de CVLI masculino.

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde a quantidade de mulheres vitimadas aumentou em 3 casos (passou de 93 para 96). Esta categoria representou 51,34% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos nove meses de 2015. O cômputo dos municípios "até 20 mil habitantes" revelou um aumento de 7 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 8 para 15). Por outro lado, houve queda no número de vítimas do sexo feminino tanto na categoria com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-4 casos), como naquela com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-1 caso).

No acumulado de janeiro a setembro de 2015, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, seguida do Jaboatão dos Guararapes, enquanto Caruaru alcançou a 3ª colocação. Ademais, a **Tabela 9** também evidencia que quatro municípios responderam por, aproximadamente, 35,00% dos casos de CVLI feminino computados em Pernambuco: Recife (32 casos), Jaboatão dos Guararapes (13), Caruaru (12) e Paulista (8).

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	231	223	8	256	241	15
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	569	531	36	626	591	35
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	500	455	45	553	511	41
Mais de 100 mil hab.	1.216	1.121	93	1.372	1.276	96
Cabo de Santo Agostinho	95	83	11	110	103	7
Camaraçipe	25	21	4	23	22	1
Caruaru	93	84	8	155	143	12
Garanhuns	21	21	0	32	28	4
Igarassu	38	35	3	56	54	2
Jaboatão dos Guararapes	244	236	8	218	205	13
Olinda	107	97	10	101	94	7
Paulista	87	75	12	95	87	8
Petrolina	61	56	5	94	88	6
Recife	383	355	28	416	384	32
São Lourenço da Mata	22	21	1	27	26	1
Vitória de Santo Antão	40	37	3	45	42	3
Pernambuco	2.516	2.330	182	2.807	2.619	187

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que, de janeiro a setembro de 2015, os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (15 casos), equivalente a duas vezes e meia o quantitativo acumulado de janeiro a setembro de 2014. Para tanto, Caruaru contribuiu com 6 casos e o Recife com 5.

Em relação aos policiais vítimas de CVLI, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (12 casos), significando um incremento de 71,43% em relação ao mesmo período de 2014. Neste contexto, o Recife também sobressaiu (passou de 2 para 8 casos).

Sobretudo, chamam à atenção o crescimento dos casos de homicídio por intervenção policial, assim como o aumento no número de assassinatos de policiais praticados no grupamento “até 20 mil habitantes” (respectivamente, +8 e +3 casos).

TABELA 10

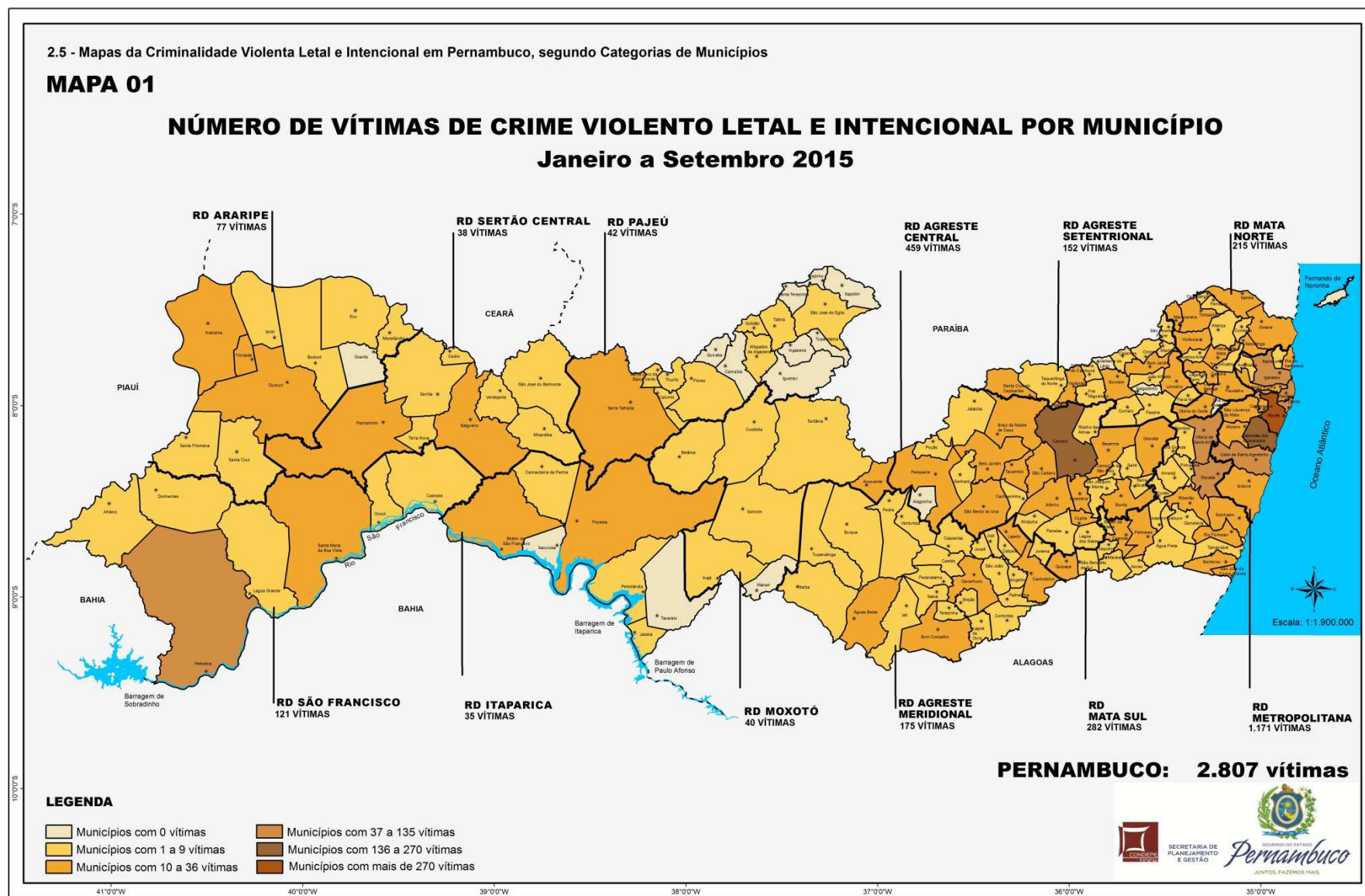
Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	8	8	1	4	3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9	8	-1	3	1	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	4	1	-3	2	4	2
Mais de 100 mil hab.	6	15	9	7	12	5
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	6	6	0	1	1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	2	1	1	1	0
Olinda	3	0	-3	1	1	0
Paulista	1	0	-1	1	0	-1
Petrolina	0	2	2	2	1	-1
Recife	1	5	4	2	8	6
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	19	32	13	13	21	8

Fonte: SDS - Infopol.

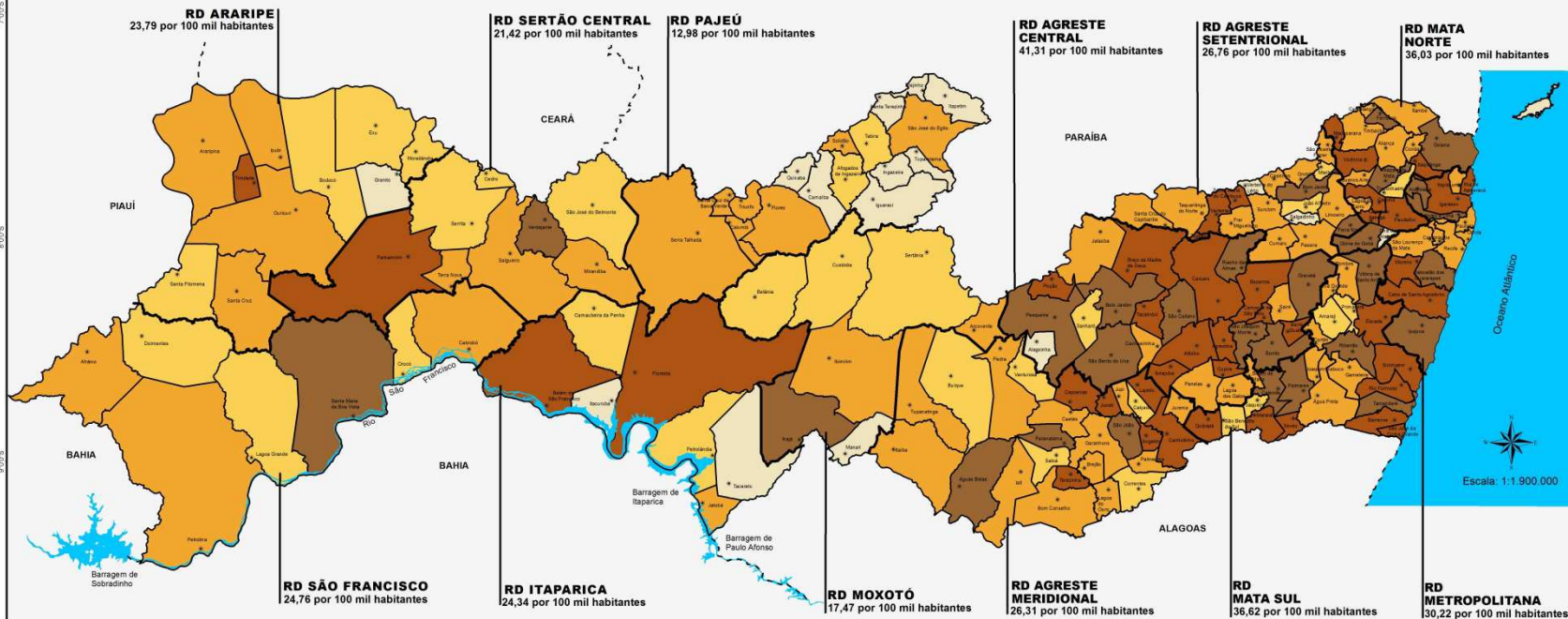
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Município



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Setembro 2015



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 12,98 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 12,98 a 30,27 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 30,27 a 41,31 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 41,31

PERNAMBUCO: 30,27 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO *Pernambuco*
 JUNTO, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 23 de outubro e 13 de novembro de 2015. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2015, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 12,98 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 12,98 até 30,27 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 30,27 até 41,31 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 41,31 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2015

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Terra Nova	2
Brejinho	0	Afrânio	3
Carnaíba	0	Bodocó	3
Chã de Alegria	0	Buenos Aires	3
Fernando de Noronha	0	Casinhas	3
Granito	0	Chã Grande	3
Iguaraci	0	Cortês	3
Ingazeira	0	Cumarú	3
Itacuruba	0	Exu	3
Itapetim	0	Jataúba	3
Manari	0	Jatobá	3
Quixaba	0	Joaquim Nabuco	3
Salgadinho	0	Lagoa do Ouro	3
Santa Terezinha	0	Orobó	3
Tacaratu	0	Petrolândia	3
Tuparetama	0	Santa Cruz	3
Vertente do Lério	0	São Vicente Ferrer	3
Betânia	1	Sertânia	3
Calçado	1	Triunfo	3
Calumbi	1	Verdejante	3
Carnaubeira da Penha	1	Afogados da Ingazeira	4
Cedro	1	Custódia	4
Correntes	1	Ferreiros	4
Dormentes	1	Flores	4
Jaqueira	1	Iati	4
João Alfredo	1	Jupi	4
Lagoa Grande	1	Lagoa do Carro	4
Machados	1	Lagoa dos Gatos	4
Moreilândia	1	Paranatama	4
Orocó	1	Pedra	4
Primavera	1	Pombos	4
Santa Filomena	1	São José do Belmonte	4
Solidão	1	Angelim	5
Tracunhaém	1	Cachoeirinha	5
Venturosa	1	Caetés	5
Amaraji	2	Ibimirim	5
Belém de Maria	2	Ibirajuba	5
Brejão	2	Itaíba	5
Camutanga	2	Passira	5
Frei Miguelinho	2	São José do Egito	5
Jurema	2	Taquaritinga do Norte	5
Mirandiba	2	Terezinha	5
Palmeirina	2	Condado	6
Sairé	2	Itapissuma	6
Saloá	2	Maraial	6
Sanharó	2	Santa Maria do Cambucá	6
Santa Cruz da Baixa Verde	2	Xexéu	6
São Benedito do Sul	2	Buíque	7
Serrita	2	Gameleira	7
Tabira	2	Inajá	7

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Ipubi	7	Limoeiro	16
Panelas	7	Ouricuri	16
Poção	7	Ribeirão	16
São Joaquim do Monte	7	São José da Coroa Grande	16
Tupanatinga	7	Cupira	17
Araçoiaba	8	Lajedo	17
Barra de Guabiraba	8	Vicência	17
Cabrobó	8	Barreiros	18
Camocim de São Félix	8	Floresta	18
Feira Nova	8	Arcoverde	20
Jucati	8	São Bento do Una	20
Riacho das Almas	8	Serra Talhada	20
Tamandaré	8	Trindade	20
Água Preta	9	Araripina	23
Aliança	9	Camargibe	23
Capoeiras	9	Palmares	23
São João	9	Sirinhaém	23
Belém do São Francisco	10	Belo Jardim	24
Itambé	10	Paudalho	25
Itaquitinga	10	Toritama	26
Parnamirim	10	Goiana	27
Canhotinho	11	Moreno	27
Macaparana	11	Pesqueira	27
Rio Formoso	11	São Lourenço da Mata	27
Tacaimbó	11	Gravatá	28
Agrestina	12	Bezerros	30
Bom Conselho	12	Brejo da Madre de Deus	30
Glória do Goitá	12	Santa Cruz do Capibaribe	30
Quipapá	12	Garanhuns	32
São Caitano	12	Abreu e Lima	33
Surubim	12	Carpina	35
Águas Belas	13	Ipojuca	36
Altinho	13	Vitória de Santo Antão	45
Lagoa de Itaenga	13	Escada	47
Nazaré da Mata	13	Igarassu	56
Santa Maria da Boa Vista	13	Petrolina	94
Timbaúba	13	Paulista	95
Vertentes	13	Olinda	101
Bonito	14	Cabo de Santo Agostinho	110
Catende	14	Caruaru	155
Salgueiro	14	Jaboatão dos Guararapes	218
Bom Jardim	15	Recife	416
Ilha de Itamaracá	15	Pernambuco	2.807

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2015

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Alagoinha	0	Jurema	13,45
Brejinho	0	Chã Grande	14,40
Carnaíba	0	Camaragibe	15,06
Chã de Alegria	0	São José do Egito	15,14
Fernando de Noronha	0	Afrânio	15,82
Granito	0	Santa Cruz da Baixa Verde	16,38
Iguaraci	0	Pombos	16,42
Ingazeira	0	Belém de Maria	17,08
Itacuruba	0	Solidão	17,10
Itapetim	0	São Vicente Ferrer	17,15
Manari	0	Flores	17,51
Quixaba	0	Passira	17,58
Salgadinho	0	Ibimirim	17,67
Santa Terezinha	0	Taquaritinga do Norte	17,97
Tacaratu	0	Caetés	17,97
Tuparetama	0	Jataúba	18,30
Vertente do Lério	0	Pedra	18,78
João Alfredo	3,06	Joaquim Nabuco	19,10
Lagoa Grande	4,06	Surubim	19,13
Dormentes	5,48	Itaíba	19,22
Correntes	5,68	Sairé	19,51
Venturosa	5,72	Terra Nova	19,58
Machados	6,28	Calumbi	19,70
Primavera	6,90	Triunfo	20,07
Orocó	6,91	Santa Cruz	20,18
Santa Filomena	7,18	Jatobá	20,84
Tabira	7,24	Casinhas	21,42
Tracunhaém	7,47	Iati	21,56
Sanharó	7,81	Cumarú	21,86
Carnaubeira da Penha	8,00	Ipubi	22,65
Betânia	8,10	Brejão	22,68
Bodocó	8,12	Lagoa do Carro	22,76
Petrolândia	8,51	Gameleira	23,34
Sertânia	8,63	Itapissuma	23,39
Jaqueira	8,74	Ouricuri	23,43
Cedro	8,76	Buenos Aires	23,44
Moreilândia	8,97	Condado	23,45
Amaraji	9,00	Lagoa do Ouro	23,61
Calçado	9,21	Salgueiro	23,64
Exu	9,59	Garanhuns	23,65
Serrita	10,77	Serra Talhada	23,94
Custódia	10,94	Aliança	23,99
Afogados da Ingazeira	11,06	Camutanga	24,11
São José do Belmonte	12,09	Cabrobó	24,19
Buíque	12,46	Cortês	24,29
São Benedito do Sul	12,53	São Lourenço da Mata	24,65
Saloá	12,97	Timbaúba	24,80
Orobó	13,01	Cachoeirinha	25,32
Mirandiba	13,42	Água Preta	25,40
Frei Miguelinho	13,45	Bom Conselho	25,41

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Lagoa dos Gatos	25,99	Xexéu	41,86
Recife	26,09	Carpina	43,35
Palmeirina	26,26	Barreiros	43,38
Olinda	26,63	Lajedo	43,70
Tupanatinga	26,83	Santa Maria do Cambucá	43,86
Arcoverde	27,37	Camocim de São Félix	44,11
Panelas	27,40	Caruaru	44,40
Jupi	27,74	Moreno	44,44
Petrolina	27,76	Macaparana	44,70
Itambé	28,09	Canhotinho	45,16
Santa Cruz do Capibaribe	28,43	Paudalho	45,76
Araripina	28,52	Capoeiras	45,89
Limoeiro	28,97	Angelim	46,36
Paulista	29,62	Quipapá	47,58
Inajá	30,88	Rio Formoso	48,19
Águas Belas	31,17	Parnamirim	48,34
Santa Maria da Boa Vista	31,90	Belém do São Francisco	49,39
Jaboatão dos Guararapes	32,20	Igarassu	49,58
Verdejante	32,31	Agrestina	49,89
Belo Jardim	32,32	Bezerros	50,59
Vitória de Santo Antão	32,81	Sirinhaém	51,93
São Caitano	33,16	Maraial	52,17
São Joaquim do Monte	33,65	Vicência	53,66
Catende	33,80	Cabo de Santo Agostinho	54,27
Ferreiros	33,92	Ilha de Itamaracá	56,65
Abreu e Lima	33,99	Floresta	56,72
Gravatá	34,32	Toritama	57,78
Goiana	34,67	Altinho	57,84
São Bento do Una	34,82	Barra de Guabiraba	58,24
Ribeirão	34,83	Brejo da Madre de Deus	61,22
Paranatama	35,32	Poção	62,10
Tamandaré	35,36	Itaquitinga	62,24
Feira Nova	37,27	Lagoa de Itaenga	62,25
Bonito	37,35	Vertentes	64,72
Palmares	37,47	Ibirajuba	65,96
Ipojuca	38,64	Escada	70,46
Glória do Goitá	39,04	Trindade	70,48
Bom Jardim	39,25	Cupira	71,17
Araçoiaba	40,42	Terezinha	71,89
Riacho das Almas	40,69	Jucati	72,30
São João	40,74	São José da Coroa Grande	77,71
Nazaré da Mata	41,22	Tacaimbó	87,31
Pesqueira	41,31	Pernambuco	30,27

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 12,98 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 12,98 a 30,27 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 30,27 a 41,31 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 41,31

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2014				2015			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policial Civil	1	0	0	1	1	0	1	0
Policial Militar	17	6	9	2	31	7	11	13
Policial Rodoviário	1	0	0	1	0	0	0	0
Total	19	6	9	4	32	7	12	13

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2014				2015			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Água Preta	1	0	1	0	0	0	0	0
Aliança	1	1	0	0	1	1	0	0
Altinho	3	3	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	1	0	1	0
Bezerros	2	0	1	1	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	1	0	1	0	0	1
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	1	0	0	1
Caruaru	0	0	0	0	6	1	4	1
Chã Grande	0	0	0	0	1	0	1	0
Escada	0	0	0	0	1	0	1	0
Exu	0	0	0	0	1	1	0	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	2	1	0	1
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	0
Olinda	3	0	3	0	0	0	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	2	0	0	2
Recife	1	0	1	0	5	3	1	1
Ribeirão	0	0	0	0	2	0	2	0
Santa Filomena	0	0	0	0	1	0	1	0
São Caitano	1	0	1	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	2	0	0	2
Terezinha	0	0	0	0	4	0	0	4
Toritama	0	0	0	0	1	0	1	0
Pernambuco	19	6	9	4	32	7	12	13

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2014 / janeiro a setembro 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2014			2015		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	1	0	1	0	0	0
Aliança	1	1	0	1	1	0
Altinho	3	3	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	2	2	0	0	0	0
Cabrobó	1	1	0	1	1	0
Carnaubeira da Penha	0	0	0	1	1	0
Caruaru	0	0	0	6	6	0
Chã Grande	0	0	0	1	1	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	1	1	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	2	2	0
Lajedo	1	1	0	0	0	0
Olinda	3	3	0	0	0	0
Paulista	1	1	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	2	2	0
Recife	1	1	0	5	5	0
Ribeirão	0	0	0	2	2	0
Santa Filomena	0	0	0	1	1	0
São Caitano	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	2	0
Terezinha	0	0	0	4	4	0
Toritama	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	19	18	1	32	32	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2014/ janeiro a setembro 2015

Município	2014							2015						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Altinho	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	6	0	0	0
Chã Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	1	0	0	1	0	0	0	5	0	0	5	0	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caitano	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	3	1	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Pernambuco	19	0	3	7	8	1	0	32	0	1	22	8	0	1

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.